

CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas

AGRADECER



Caros amigos,

O Ano Jubilar da Esperança, iniciado pelo Papa Francisco, chegará ao fim dentro de algumas semanas, com a celebração do seu legítimo sucessor, o Papa Leão XIV. Nos últimos meses, foi uma bênção para mim estar em Roma e ver tantos peregrinos de todo o mundo reunidos aproveitando ao máximo as graças de Deus através da sua participação nos vários momentos litúrgicos que o Ano Jubilar ofereceu. Os cristãos são pessoas de esperança, e esperamos um mundo melhor, assim como para nós mesmos. Não desistimos porque nossa esperança enraizada Jesus ressuscitado.

Com fé e esperança em Jesus Cristo, os salesianos em todo o mundo lutam por um futuro melhor em colaboração com pessoas de diferentes culturas e religiões. Dar e proporcionar esperança não precisa de barreiras. Por favor, rezem para que os salesianos e nossos colaboradores leigos continuem a lutar por um mundo melhor com o seu apoio e bondade.

O Ano Jubilar da Esperança pode terminar. Mas nossa esperança em Cristo de trazer amor, paz e harmonia entre o povo de Deus para um futuro mais brilhante continuará.

P. Will Matthews SDB Conselheiro Geral para a Ásia Oriental e Oceânia

150 anos de paixão missionária!



Neste mês de outubro, mês das missões, o Papa Leão nos convida a rezar pela Igreja para que adote um estilo de vida sinodal, ouvindo, dialogando e discernindo juntos "por uma missão compartilhada". E que melhor contexto para o fazer do que o 150º aniversário do primeiro envio missionário salesiano.

Hoje, como então, o Senhor e Dom Bosco continuam nos chamando: "Deixe tudo, é hora de partir!" Não tenhamos medo de responder "sim", de sair de nossas seguranças para levar a alegria do Evangelho a outras nações, culturas e povos. É verdade que "todos somos missionários", mas também precisamos de missionários "ad exteros" para anunciar o Reino a "todas as nações". Graças a esses missionários, hoje o carisma salesiano está presente em 137 países.

Partir como missionários é aprender a amar a diversidade, a respeitar as tradições locais, a semear com humildade a Boa Nova e a nos deixar enriquecer pelo que o Espírito já semeou em cada povo. A missão nos ensina a beleza do encontro e nos exorta a construir juntos uma verdadeira interculturalidade evangélica.

Neste mês de outubro missionário, renovemos nossa disponibilidade: o mundo espera testemunhas corajosas da esperança cristã!

E você? Está disposto a partir e ser um "missionário da esperança entre os povos"? "Da mihi animas, caetera tolle!"

 P. Jorge Mario Crisafulli SDB Conselheiro Geral para as Missões



PARA REFLEXÃO E PARTILHA

- Qual você acha que é a maior contribuição de um "missionário da esperança entre os povos"?
- Na sua opinião, quais são os maiores limites e desafios para os missionários de hoje que enfrentam uma cultura diferente?

MISIONÁRIO NO **ORIENTE MÉDIO: PROCURAR O QUE UNE**

Caro Germain, você é um dos jovens missionários enviados à inspetoria MOR (Oriente Médio), que abrange vários países. Como você percebe a diversidade de culturas, línguas, religiões e tradições?

O que me surpreendeu foi a presença de diferentes ritos no Oriente Médio, como o rito caldeu, copto, siríaco, armênio, melequita, maronita e latino. Estou acostumado a estar apenas com católicos latinos, mas quando cheguei aqui, percebi que também aqueles de outros ritos que não são do nosso rito latino participam de nossas atividades em casa. Essa experiência me ensinou que o mais importante é ser cristão, e não pertencer a um rito.

O conhecimento da língua ajuda muito na missão. Quando os jovens veem que você está falando a língua deles, eles ajudam e se tornam mais abertos. Aprender a língua é algo necessário para estar com os jovens e fazer parte deles.

As comunidades da sua inspetoria são todas muito internacionais. Como você percebe esse fato?

Apesar de sermos de diferentes países, Deus, por meio da missão e das constituições, nos une para vivermos juntos e superarmos as dificuldades. No entanto, é preciso humildade e compreensão para vivermos em harmonia na comunidade. Além disso, a partilha entre os confrades é uma das chaves para nos conhecermos e compreendermos. Sem isso, a comunidade se torna um inferno.

Qual é a sua experiência de trabalho com jovens muculmanos e cristãos? Existe alguma diferença?

Parece-nos estranho trabalhar com muçulmanos, mas temos um oratório com muçulmanos em Alexandria e no Líbano, e também jovens muçulmanos em nossos institutos, tanto no Cairo guanto em Alexandria. Para mim, valorizo mais a pessoa do que sua religião, por isso todos são iguais e eu os trato da mesma maneira. No entanto, é preciso ter cuidado com as palavras que podem ofendêlos. Em nossa casa, assim como os cristãos, os jovens muçulmanos também seguem bem nossa organização.

Embora haja diversidade cultural e religiosa, procuro sempre encontrar o que nos une para ter um bom relacionamento com todos.





Sou malgaxe, missionário no Oriente Médio. Após um ano de tirocinio no meu país, fui para a Itália para aprender italiano. seguida, a inspetoria me enviou para Aleppo (Síria) para um ano de experiência. Concluí dois anos de estudos de árabe clássico no Cairo e agora estou estudando teologia em Crocetta, Turim.





Distribuição religiosa mundial (2020-2025)

1. Cristianismo: 28,8% da população mundial (cerca de 2,6 bilhões de pessoas) - 50% católicos, 37% protestantes, 12% ortodoxos e 1% outros.

2. Islã: 25.6% da população mundial (guase 2 bilhões de seguidores).

3. Hinduísmo: 14,9% da população mundial (cerca de 1,2 bilhão de pessoas).

4. Budismo: 7% da população mundial (cerca de 500 milhões de praticantes).

Cerca de 1,4 bilhão de pessoas (16% da população mundial) não têm afiliação religiosa, tornando-as o terceiro maior grupo depois dos cristãos e muçulmanos.

Fonte: Statistics and Forecasts for World Religions: 1800-2025

OUTUBRO MISSIONÁRIA culturas e religiões que encontramos no nosso trabalho missionário.

O

AGRADECER > TRADIÇÕES

INTENÇÃO SALESIANA:

Demos graças pela riqueza da variedade das



Intenção de oração do Papa Leão > Pela colaboração entre as distintas tradições religiosas